

**Prefeitura de Goiânia**

Instituto de Previdência dos Servidores do Município de Goiânia
Comite de Investimentos

**COMITÊ DE INVESTIMENTOS
2ª REUNIÃO ORDINÁRIA/2025**

Ata da **2ª Reunião Ordinária do Comitê de Investimentos**, realizada aos 29 (vinte e nove) dias do mês de janeiro de 2025, às 09:00 horas, na Sala de Reuniões do GOIANIAPREV. **Pauta:** Votação da Ata da reunião anterior (1ª Reunião Ordinária-20/01/2025). Apresentação do relatório com a avaliação e o desempenho das aplicações da carteira de investimentos do ano de 2024. Análise de processos de credenciamento. Fluxo de Caixa. **Participantes:** Sra. Fernanda Martins dos Santos, Sra. Isabel Alves do Nascimento, Sr. Luis Fernando Xavier de Souza, Sr. Paulo Roberto Carrion de Sousa e a Sra. Walcrísia Cristina Ferreira Barbosa da Silva. **I - Votação da Ata da reunião anterior (1ª Reunião Ordinária-20/01/2025).** O Presidente do Comitê de Investimentos Luis Fernando Xavier de Souza faz a abertura da reunião e apresenta a Ata da 1ª Reunião Ordinária, que depois de lida e achada em conformidade, foi aprovada por unanimidade dos membros presentes. **II - Apresentação do relatório consolidado com a avaliação e o desempenho das aplicações da carteira de investimentos no ano de 2024.** O relatório consolidado do ano de 2024 foi disponibilizado por via digital aos membros do Comitê de Investimentos por meio do Processo SEI nº 25.20.000000346-7. Foram analisados durante a reunião os principais dados do relatório, como os percentuais das classes de ativos da carteira, bem como dos artigos da Resolução CMN 4.963/21, posicionadas no ano em questão e feita a comparação em relação à política de investimentos vigente. Os membros analisaram o portfólio de fundos de investimentos do GOIANIAPREV, as performances, objetivos, características, composição de carteira, rentabilidades, riscos de investimentos dos fundos. O relatório consolidado aponta que o Instituto finalizou o ano com patrimônio líquido de R\$ 1.426.060.186,57 (um bilhão, quatrocentos e vinte e seis milhões, sessenta mil, cento e oitenta e seis reais e cinquenta e sete centavos), dos quais 83,28% estão alocados no segmento de Renda Fixa, 2,50% em Renda Variável, 7,40% em Investimentos no Exterior, 5,94% em Investimentos Estruturados e 0,88% em Fundos Imobiliários. Observa-se que a Resolução CMN 4.963/2021 traz as regras a serem seguidas pelo RPPS para os limites de alocação de recursos nas diversas classes de ativos. Portanto, para a análise de enquadramento da carteira de investimentos, a referida Resolução é utilizada como referência em conjunto com a Política de Investimentos do GOIANIAPREV vigente. Analisando a composição da carteira de investimentos, observamos que as aplicações em um mesmo fundo de investimento não atingem o percentual de 20% do total das aplicações dos recursos, conforme disciplina a Resolução CMN 4.963/2021, em seu artigo 18. É possível observar ainda que nenhum fundo de investimento excede o percentual de 15% de recurso investido em relação ao patrimônio líquido do fundo de investimento, conforme determina o artigo 19 da Resolução CMN 4.963/2021. Os percentuais de alocação da carteira de investimentos do GOIANIAPREV em comparação aos limites definidos na Política Anual de Investimentos seguem os limites estabelecidos na Resolução CMN 4.963/2021, considerando o nível II do Programa Pró-Gestão. É possível verificar que todos os

segmentos de aplicação (Renda Fixa, Renda Variável, Investimentos no Exterior e Investimentos Estruturados) estão devidamente enquadrados entre os limites mínimos e máximos, tanto em relação à Política Anual de Investimentos quanto aos limites da Resolução CMN 4.963/2021, com exceção do fundo estressado CONQUEST FIP EMPRESAS EMERGENTES. No ano de 2024, a carteira de ativos do GOIANIAPREV obteve rentabilidade superior à sua Taxa de Meta Atuarial (IPCA+5,01%), sendo que a carteira apresentou rentabilidade de 13,54%, e a TMA registrou variação de 10,10%, o que resulta em uma diferença positiva de 3,43%. Sobre os principais indexadores do mercado, destaca-se que no ano o indicador IMA-B teve um resultado de -2,44%, o IRF-M1 9,46% e o CDI 10,87%. O montante investido em NTN-B ao final do mês de 2024 é de R\$ 773.249.264,37 (setecentos e setenta e três milhões, duzentos e quarenta e nove mil, duzentos e sessenta e quatro reais e trinta e sete centavos), o que equivale a 54,22% da carteira. Entre os gestores de ativos da carteira, além do Tesouro Nacional, destacam-se o Banco BTG Pactual (11,90%), a Caixa Econômica Federal (8,04%), Banco Itaú (6,69%) e Banco do Brasil (5,21%). Os membros do Comitê, por unanimidade, reiteram a ressalva contida em Atas de reuniões anteriores, destacando que as alocações em Letras Financeiras realizadas pelo GOIANIAPREV não foram, em nenhum momento, submetidas à análise prévia desse órgão colegiado para qualquer manifestação, não tendo, portanto, nenhuma análise ou sugestão do Comitê de Investimentos que viesse a respaldar o GOIANIAPREV na realização de tais alocações em Letras Financeiras. Observa-se no relatório de investimentos consolidado de 2024 que o total investido em Letras Financeiras (Art. 7º, IV) é de R\$ 273.613.265,22 (duzentos e setenta e três milhões, seiscentos e treze mil, duzentos e sessenta e cinco reais e vinte e dois centavos), no total de 19,19% da carteira, percentual que apesar de respeitar o limite legal permitido e com o montante investido apresentando rentabilidade acima da meta atuarial, se encontra superior ao previsto na alocação objetivo da Política de Investimentos vigente. Após a apresentação, o comitê **aprovou o relatório de investimentos das aplicações financeiras do ano de 2024, com a ressalva acima apresentada atinente às Letras Financeiras.**

III - Análise de processos de credenciamento. Durante a reunião, os membros apresentam parecer sobre os processos de credenciamento enviados pela Gerência de Investimentos, opinando pelo seguinte andamento: Guepardo Investimentos Ltda. (Processo SEI nº 24.20.000001513-3), credenciamento aprovado; Terra Investimentos Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda (Processo SEI nº 23.20.000005784-1), credenciamento aprovado.

IV - Fluxo de Caixa. Durante a reunião, acatando sugestão do Presidente Luis Fernando Xavier de Souza, os membros aprovam o envio de solicitação à Presidência do Instituto para que em todas as reuniões ordinárias do Comitê seja apresentado pela Gerência de Planejamento, Finanças e Contabilidade o fluxo de caixa com a previsão de receitas e despesas do Fundo Previdenciário-FUNPREV, subsidiando assim as decisões relativas à alocação de recursos.

V - Informação e análise dos cenários macroeconômicos e das expectativas de mercado, observados pelos membros do comitê de investimentos. Internacional. Em dezembro, o cenário internacional foi marcado pela alta dos juros futuros, refletindo as incertezas sobre a trajetória da inflação nos EUA e atuação do FED na política monetária ao longo de 2025. Além disso, as diretrizes econômicas do novo governo norte-americano seguiram como um ponto de atenção no mercado. Nos EUA, a inflação segue em um ritmo de desaceleração gradual, enquanto o mercado de trabalho, embora ainda aquecido, começa a dar sinais de desaquecimento. Por sua vez, o FED realizou uma redução de 0,25% nos juros básicos e passou a adotar uma comunicação mais cautelosa, sugerindo a continuidade do ciclo de restrição econômica de forma mais moderada. Adicionalmente, as diretrizes de política econômica do novo governo serão fundamentais para a calibração do cenário de juros americanos nos próximos trimestres, uma vez que elas podem gerar impacto sobre a inflação. Na zona do euro, a inflação começa a mostrar maior consistência com a meta, sobretudo devido à queda da inflação de serviços. Dessa forma, o Banco Central tem adotado um tom mais dovish em suas comunicações, indicando confiança no processo de desinflação ao longo de 2025. Já na China, os indícios de que as medidas de estímulo do governo estão surtindo efeito ainda são poucos perceptíveis, com a demanda por crédito continuando fraca, poucos

sinais de estabilização no mercado imobiliário e pressões deflacionárias persistentes. Assim, no mês de dezembro de 2024, os principais índices de ações globais encerraram o mês em território negativo, o MSCI ACWI e S&P 500, respectivamente, renderam cerca de -2,45% e -2,50%, todos em “moeda original”, ou seja, considerando apenas a performance dos índices estrangeiros. Observando no acumulado do ano de 2024, esses índices apresentam retornos positivos de +15,73% e +23,31%, respectivamente. Considerando esses mesmos índices, mas, agora contando com variação cambial, o MSCI ACWI e S&P 500, respectivamente, apresentaram retornos de -0,22% e -0,26%, devido à desvalorização do Dólar frente ao Real no mês. Assim, acumulam retornos de +48,02 e +57,72% no ano de 2024. **Brasil.** Em dezembro, houve turbulência no cenário local. Onde, as curvas de juros apresentaram forte alta, sendo impactadas pela postura mais conservadora do Banco Central e incertezas advindas da política fiscal. Como consequência, o Ibovespa encerrou o período em queda. O cenário de inflação seguiu em deterioração, com divulgações mostrando uma composição mais preocupante, ultrapassando as projeções de curto prazo e registrando aceleração nos componentes voláteis e nos mais sensíveis à atividade econômica. Além disso, conforme o Relatório Focus, as expectativas de inflação continuaram a subir. Em relação à política fiscal, o cenário desafiador foi intensificado após o anúncio do pacote fiscal no final de novembro. Além do pacote fiscal ter sido considerado insuficiente para as necessidades atuais, houve continuidade dos questionamentos, uma vez que a tramitação no Congresso pode acarretar na diluição das medidas elaboradas pelo governo. O câmbio, por sua vez, continua pressionado. Em meio a um cenário em que mesmo com a venda de uma quantidade significativa de reservas internacionais por parte do Banco Central, houve a deterioração do real devido o contínuo aumento da demanda por dólares. Diante desse ambiente de incerteza sobre a política fiscal, pressões inflacionárias e depreciação cambial, o Copom acelerou o ritmo de aperto monetário com a elevação da taxa Selic em 1,00%. Além disso, indicou mais duas altas nesse mesmo ritmo nas suas duas próximas reuniões. Aqui, somente a título de exemplo da “Estrutura a Termo das Taxas de Juros - ETTJ” para o IPCA, estimada e divulgada pela ANBIMA para o fechamento de 03.01.2025, e apresentada no item 3 deste relatório como “Taxa de Juros Real”, a taxa de juros real com vencimento para 9 anos apresentava taxa de retorno estimada em 7,54% a.a., continuando acima da taxa máxima pré-fixada de 5,47% limitada pela SPREV para o ano de 2025. O Ibovespa fechou o mês com performance negativa, seguindo na mesma direção da observada nos índices globais. Apresentando a performance de -4,28% no mês. Dessa forma, o Ibovespa possui um comportamento negativo de -10,36% no ano. Mediante a todo esse cenário exposto acima e em linha com o último relatório disponibilizado, tentando elucidar muitos questionamentos recebidos acerca dos prêmios trazidos pelas NTN-B's atualmente, a estratégia de compra direta de NTN-B's, respaldada por um estudo de ALM, pode auxiliar na “ancoragem de rentabilidade” ainda acima da meta atuarial dos RPPS. Tal estratégia, em especial para carregamento até o vencimento, pode contribuir proporcionalmente para a redução da volatilidade global da carteira de investimentos do RPPS, devido ao benefício da “marcação na curva” do preço desse ativo. **VI - Nada mais havendo a tratar, o Presidente do Comitê Luis Fernando Xavier de Souza deu por encerrada a reunião, convocando uma Reunião Extraordinária para o dia 06/02/2025, às 09:00 horas, na sede do GOIANIAPREV. Documentos anexos que farão parte da presente Ata:** 1) Relatório consolidado com a avaliação e o desempenho das aplicações da carteira de investimentos no ano de 2024 (Processo SEI nº 25.20.000000346-7); 2) Processos de credenciamento: Guepardo Investimentos Ltda. (Processo SEI nº 24.20.000001513-3) e Terra Investimentos Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda (Processo SEI nº 23.20.000005784-1); 3) Boletins Focus - Relatório de Mercado do Banco Central; 4) Boletins econômicos, comprovando a situação econômica atual do país e do mundo nos últimos 30 dias. **Nada mais.**

Fernanda Martins dos Santos, CGRPPS

Isabel Alves do Nascimento, CGRPPS

Luis Fernando Xavier de Souza, CGRPPS/TOTUM

Paulo Roberto Carrion de Sousa, CGRPPS/TOTUM

Walcrisia Cristina Ferreira Barbosa da Silva, CP RPPS CGINV



Documento assinado eletronicamente por **Luis Fernando Xavier de Souza, Presidente do Comitê de Investimentos do Instituto de Previdência dos Servidores do Município de Goiânia**, em 28/03/2025, às 11:02, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



Documento assinado eletronicamente por **Paulo Roberto Carrion de Sousa, Membro do Comitê de Investimentos do Instituto de Previdência dos Servidores do Município de Goiânia**, em 28/03/2025, às 11:09, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



Documento assinado eletronicamente por **Isabel Alves do Nascimento, Membro do Comitê de Investimentos do Instituto de Previdência dos Servidores do Município de Goiânia**, em 28/03/2025, às 11:22, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



Documento assinado eletronicamente por **Fernanda Martins dos Santos, Membro do Comitê de Investimentos do Instituto de Previdência dos Servidores do Município de Goiânia**, em 28/03/2025, às 11:35, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



Documento assinado eletronicamente por **Walcrisia Cristina Ferreira Barbosa da Silva, Membro do Comitê de Investimentos do Instituto de Previdência dos Servidores do Município de Goiânia**, em 01/04/2025, às 01:11, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



A autenticidade do documento pode ser conferida no site <https://www.goiania.go.gov.br/sei> informando o código verificador **6067553** e o código CRC **654EA3A0**.

Avenida B, nº 155 -
- Bairro Setor Oeste
CEP Goiânia-GO